

Ji-Paraná - RO, 30 de junho de 2022.

Ao Banco Central do Brasil

Carta de Apresentação.

Com o objetivo de atender o que determina a IN BCB nº 54 de 7 de dezembro de 2020, que trata da remessa eletrônica de demonstrações financeiras a CrediSIS Sudoeste/RO – Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia, apresenta por meio desta carta os seguintes documentos contidos na demonstração financeira relativa ao período de 30 de junho de 2022;

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do resultado;
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Notas explicativas.

A administração desta cooperativa se responsabiliza pelas informações contidas na demonstração financeira.

CrediSIS Sudoeste/RO – Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia

CNPJ 03.985.375/0001-46

KATYANE DE ALMEIDA:97550949204  
550949204

Assinado de forma digital por KATYANE DE ALMEIDA:97550949204  
Dados: 2022.09.22 10:09:37 -04'00'

---

**Katyane de Almeida**

**Diretora Administrativa Financeira**

**CPF: 015.599.512-06**

---

**Rodrigo Cassiano dos Santos**

**Contador CRC: RO009276/O-4**

**CPF: 851.693.312-15**



**CrediSIS Sudoeste/RO – Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia**

**Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022**

**CrediSIS Sudoeste/RO – Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia**

**Demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022.**

**Sumário**

<b>Balancos patrimoniais.....</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações do resultado .....</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente .....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa .....</b>	<b>8</b>
1 Contexto operacional.....	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis.	10
3 Caixa e Equivalentes de Caixa .....	13
4 Relações Interfinanceiras de Liquidez.....	13
5 Operações de Crédito .....	14
6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito .....	15
7 Outros Créditos .....	16
8 Investimentos.....	16
9 Imobilizado de uso e intangível.....	16
10 Depósitos .....	17
11 Relações Interfinanceiras .....	17
12 Outras Obrigações.....	17
13 Passivos Contingentes.....	18
14 Patrimônio Líquido.....	18
15 Ingressos de prestação de serviços.....	18
16 Outros Ingressos Operacionais .....	19
17 Dispêndios administrativos.....	19
18 Dispêndios de pessoal e honorários .....	19
19 Outros dispêndios operacionais.....	20
20 Resultado não operacional .....	20
21 Partes Relacionadas .....	20
22 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos .....	21

## CrediSIS Sudoeste/RO – Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia

### Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro 2021

Em reais

	Nota	30/06/2022	31/12/2021		Nota	30/06/2022	31/12/2021
<b>Ativo Circulante</b>		<b>91.012.626</b>	<b>70.375.868</b>	<b>Passivo Circulante</b>		<b>91.619.356</b>	<b>69.856.316</b>
Disponibilidades	3	791.802	811.261	Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Relações interfinanceiras	4	38.011.762	21.377.566	Depósitos	10	87.786.444	66.854.858
Relações interdependências	3	1.468.000	979.180	Relações interfinanceiras	11	938.553	-
Operações de crédito	5	54.401.389	48.232.638	Outros passivos	12	2.894.359	3.001.458
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(4.758.317)	(2.071.552)				
Outros créditos	7	606.664	721.084	<b>Não circulante</b>		<b>398.473</b>	<b>393.729</b>
Outros valores e bens		491.326	325.691	Exigível a longo prazo			
				demais instrumentos financeiros			
<b>Não circulante</b>		<b>18.866.580</b>	<b>20.872.820</b>	Relações interfinanceiras	11	398.473	393.729
Realizável a longo prazo				<b>Patrimônio líquido</b>	14	<b>17.861.377</b>	<b>20.998.643</b>
Operações de crédito	5	15.143.950	15.982.240	Capital social			
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(2.584.832)	(1.381.925)	Capital integralizado		15.269.270	14.705.595
Outros créditos	7	90.464	136.737	Reserva de sobras		5.732.971	5.732.971
Investimentos	8	3.777.774	3.644.400	Sobras Acumuladas		(3.140.864)	560.077
Imobilizado de uso	9	4.112.667	3.948.044				
Intangível	9	77.640	76.590				
(-) Depreciações e amortizações	9	(1.751.083)	(1.533.266)				
<b>Total do ativo</b>		<b>109.879.206</b>	<b>91.248.688</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>109.879.206</b>	<b>91.248.688</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CrediSIS Sudoeste/RO – Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia

### Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	Nota	30/06/2022	30/06/2021
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>		<b>8.996.515</b>	<b>5.909.232</b>
Operações de crédito	5	8.038.432	5.694.955
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	958.083	214.277
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>		<b>(7.237.919)</b>	<b>(1.843.204)</b>
Operações de captação no mercado	10	(2.860.547)	(497.767)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	11	(4.743)	(76.617)
Provisão para perdas em operações de crédito		(4.300.708)	(968.237)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(71.921)	(300.583)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>1.758.596</b>	<b>4.066.028</b>
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>		<b>1.925.543</b>	<b>2.137.740</b>
Ingressos de prestação de serviços	15	1.103.365	795.140
Outros ingressos operacionais	16	822.178	1.342.600
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>		<b>(6.550.819)</b>	<b>(5.757.407)</b>
Dispêndios administrativos	17	(2.794.997)	(2.636.173)
Dispêndios de pessoal e honorários	18	(2.427.938)	(2.124.883)
Dispêndios de depreciação e amortização		(277.639)	(226.247)
Outros dispêndios operacionais	19	(1.050.245)	(770.104)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(2.866.680)</b>	<b>446.361</b>
Resultado não operacional	20	(274.184)	(6.505)
<b>Resultado antes da tributação</b>		<b>(3.140.864)</b>	<b>439.856</b>
Imposto de renda e contribuição social		-	(2.047)
<b>Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado</b>		<b>(3.140.864)</b>	<b>437.809</b>
Juros sobre o capital		805.570	167.625
<b>Sobra líquida dos semestres</b>		<b>(2.335.294)</b>	<b>605.434</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CrediSIS Sudoeste/RO – Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia**

**Demonstrações do resultado abrangente**

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
<b>Sobra líquida dos semestres</b>	<u>(2.335.294)</u>	<u>605.434</u>
Outros Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado Abrangente dos semestres</b>	<u><u>(2.335.294)</u></u>	<u><u>605.434</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CrediSIS Sudoeste/RO – Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	Capital social		Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
	Capital integralizado	(-) Capital a integralizar			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>13.435.377</b>	<b>(508.107)</b>	<b>4.962.865</b>	<b>678.671</b>	<b>18.568.806</b>
Aumento de capital com sobras	652.761			(652.761)	-
Destinação para Sobras não pagas				(25.910)	(25.910)
Integralização/subscrição de capital	428.724	327.541			756.265
Decremento de capital subscrito	(828.481)	828.481			-
Devoluções de capital		(647.915)			(647.915)
Sobra líquida do exercício				605.434	605.434
Distribuição de juros sobre o capital				(167.625)	(167.625)
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>13.688.381</b>	<b>-</b>	<b>4.962.865</b>	<b>437.809</b>	<b>19.089.055</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>14.705.595</b>	<b>-</b>	<b>5.732.971</b>	<b>560.077</b>	<b>20.998.643</b>
Aumento de capital com sobras	491.638			(491.638)	-
Destinação para Sobras não pagas				(12.431)	(12.431)
Destinação para o FATES				(56.008)	(56.008)
Integralização/subscrição	567.168	(305.763)			261.405
Decremento de capital subscrito	(495.131)	495.131			-
Devoluções de capital		(189.368)			(189.368)
Sobra líquida do exercício				(2.335.294)	(2.335.294)
Distribuição de juros sobre o capital				(805.570)	(805.570)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>15.269.270</b>	<b>-</b>	<b>5.732.971</b>	<b>(3.140.864)</b>	<b>17.861.377</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CrediSIS Sudoeste/RO – Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia**
**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2021</b>
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>16.682.101</b>	<b>5.221.933</b>
Sobra ajustada dos semestres	2.318.381	2.102.379
Sobra líquida dos semestres	(2.335.294)	605.434
Provisão para perdas em operações de crédito	4.300.708	968.237
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	71.921	300.583
Depreciações e amortizações	277.639	226.247
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	3.407	1.878
Redução (aumento) nos ativos	<b>(7.404.064)</b>	<b>(5.409.501)</b>
Relações interfinanceiras	(1.585.704)	(1.275.887)
Operações de crédito	(5.507.063)	(5.018.974)
Outros Ativos	(311.297)	885.360
Aumento (redução) nos passivos	<b>21.767.784</b>	<b>8.529.055</b>
Depósitos	20.931.586	11.541.518
Relações interdependências	943.297	(2.579.612)
Outros passivos	(107.099)	(432.851)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(362.276)</b>	<b>(442.641)</b>
Aumento de investimentos	(133.374)	(59.694)
Aquisições de imobilizado de uso	(228.902)	(382.947)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(801.972)</b>	<b>(85.185)</b>
Destinação para Sobras não pagas	(12.431)	-
Destinação para o FATES	(56.008)	-
Aumento de reserva contas inativas	-	(25.910)
Integralização/subscrição de capital	261.405	756.265
Devoluções de capital	(189.368)	(647.915)
Distribuição de juros sobre o capital	(805.570)	(167.625)
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>15.517.853</b>	<b>4.694.107</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	23.060.322	22.117.307
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres</b>	<b>38.578.175</b>	<b>26.811.414</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **CrediSIS Sudoeste/RO – Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
Em reais

#### **1 Contexto operacional**

A CREDISIS SUDOESTE/RO - Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondônia Ltda. (Cooperativa), foi constituída em 26 de abril de 2000, está sediada na Rua Barão de Melgaço, nº 4.799, centro, em Rolim de Moura RO e adquiriu personalidade na data de 10 de agosto de 2000, através do registro sob o nº 03.985.375/0001-46.

Tem por objetivo o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações segundo a regulamentação em vigor; prover, através da mutualidade, assistência financeira que atenda às necessidades específicas dos associados, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como comercialização e a industrialização dos bens produzidos, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Podem se associar à Cooperativa todas as pessoas naturais que concordem com o Estatuto Social e preencham as condições nele estabelecidas e sejam pessoas físicas que residam ou exerçam atividade a área de atuação da Cooperativa, que tenham vínculo com a Cooperativa ou com algum de seus associados, independente do local onde residam ou exerçam atividade; pessoas jurídicas, sediadas na área de ação da Cooperativa, inclusive seus sócios e administradores, que tenham vínculo com a Cooperativa ou com algum de seus associados, independentemente do local onde estejam estabelecidas; pais, cônjuge ou companheiro, viúvo, filho e dependente legal; pensionistas de associados vivos ou de falecidos que preencham as condições estatutárias de associação

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

No país o surto da pandemia de COVID-19 e as medidas adotadas por governos em países em todo o mundo para mitigar a propagação da pandemia impactaram significativamente os negócios.

O Sistema CREDISIS, preocupado também com a saúde financeira de seus cooperados e visando amenizar o momento delicado da pandemia e no intuito de minimizar os impactos da crise e para ajudar os cooperados passou a ofertar, linhas de crédito específicas com taxas reduzidas como AJUDA COVID, EMPRÉSTIMOS COVID, PARCELAMENTO FATURA CARTÃO DE CRÉDITO/PANDEMIA, CREDIAMPE, ofertar aos Cooperados a possibilidade de renegociar seus contratos vencidos e opção de prorrogação de parcelas em até 90 (noventa) dias com a linha de crédito Renegociação-COVID. Com essas novas linhas de crédito, houve uma oportunidade de a cooperativa a ampliar seu quadro social, captando novos cooperados e oferecendo produtos e serviços mais vantajosos que em instituições financeiras bancárias.

Salientamos que o percentual de atingimento segmentado por pessoa física e pessoa jurídica com as linhas destinadas a ajuda covid foi de 77% para PF e 23% para PJ e que o volume em nossa carteira de crédito foi de mais de R\$ 459 milhões.

O Impacto mais relevante que “sofremos” foi o aumento exponencial dos recursos centralizados, que apresenta aspectos positivos, pela alta disponibilidade de recursos e aspectos negativos, por terem maior predominância no depósito à vista, que é um recurso volátil.

Nas Cooperativas do Sistema CrediSIS, os colaboradores de grupo de riscos tiveram revezamento e alteração no regime de trabalho para home office, além das ações de distanciamento social, uso de máscara, álcool em gel e sanitização frequente dos ambientes de trabalho.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

Em 30 de maio de 2019, o BACEN tornou público a Resolução CMN nº 4.720/2019, que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Em virtude das disposições previstas na resolução, a Cooperativa passou a divulgar as Demonstrações do Resultado Abrangente em suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020.

Em 4 de setembro de 2019, o BACEN emitiu a Circular BCB nº 3.959/2019, que estabelece os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Esta circular detalha os agrupamentos de contas e critérios contábeis que devem ser adotados para as divulgações das demonstrações financeiras. Portanto, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente foi comparado ao Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações foram comparadas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

## **b Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **b.1 Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

### **b.2 Estimativas contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisões para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

### **b.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

### **b.4 Instrumentos financeiros**

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

### **b.5 Operações de crédito**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

### **b.6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

### **b.7 Investimentos**

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

#### **b.8 Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

#### **b.9 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

#### **b.10 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

#### **b.11 Depósitos**

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

#### **b.12 Relações interfinanceiras - passivo**

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

#### **b.13 Provisões**

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

#### **b.14 Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **b.15 Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

#### b.16 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

#### b.17 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### b.18 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

### 3 Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Disponibilidades	791.802	811.261
Relações interfinanceiras (nota 4)	36.318.373	21.269.881
Relações interdependências	1.468.000	979.180
	<b>38.578.175</b>	<b>23.060.322</b>

### 4 Relações Interfinanceiras de Liquidez

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Direitos junto ao sistema de liquidação	1.693.389	107.685
Centralização financeira (i)	36.318.373	21.269.881
	<b>38.011.762</b>	<b>21.377.566</b>

- (i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. determinado no artigo 24 da Resolução CMN n° 4.434/2015. Possui remuneração de 70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações com cumprimento da reserva de liquidez, e as aplicações excedentes são remuneradas com 98% do CDI. Em 30 de junho de 2022, foram registrados R\$ 958.083 (R\$ 214.277 em 30 de junho de 2021) no resultado os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos.

5 Operações de Crédito  
a. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	285.461	-	285.461	4.521	-	4.521
Cheque especial e conta garantida	12.112.883	-	12.112.883	8.414.484	-	8.414.484
Empréstimos e financiamentos	26.501.916	13.193.992	39.695.908	24.356.007	14.049.071	38.405.078
Títulos descontados	15.181.339	-	15.181.339	13.703.400	-	13.703.400
Financiamentos rurais	319.790	1.949.958	2.269.748	1.754.226	1.933.169	3.687.395
	<b>54.401.389</b>	<b>15.143.950</b>	<b>69.545.339</b>	<b>48.232.638</b>	<b>15.982.240</b>	<b>64.214.878</b>

Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2022, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de R\$ 8.038.432 (R\$ 5.694.955 em 2021).

b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	30/06/2022			31/12/2021		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	20.808.761	20.808.761	-	23.507.845	23.507.845
B	1,0	262.876	21.063.471	21.326.347	66.651	24.160.460	24.227.111
C	3,0	245.984	11.791.846	12.037.830	68.365	9.557.214	9.625.579
D	10,0	366.437	7.739.286	8.105.723	185.921	2.331.586	2.517.507
E	30,0	859.333	662.990	1.522.323	23.433	2.184.257	2.207.690
F	50,0	261.704	383.746	645.450	43.531	622.692	666.223
G	70,0	229.281	209.464	438.745	62.808	704.170	766.978
H	100,0	2.995.224	1.664.936	4.660.160	92.184	603.761	695.945
		<b>5.220.839</b>	<b>64.324.500</b>	<b>69.545.339</b>	<b>542.893</b>	<b>63.671.985</b>	<b>64.214.878</b>

**c. Composição do não circulante por ano de vencimento**

<b>Ano</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
2023	5.919.018	9.620.461
2024	5.687.461	3.846.298
2025 a 2032	3.537.471	2.515.481
	<b>15.143.950</b>	<b>15.982.240</b>

**d. Créditos baixados como prejuízo**

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2022, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 5.667.091 (R\$ 5.323.097 em 30 de junho 2021). Em 30 de junho de 2022, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 311.933 (R\$ 927.878 em 30 de junho 2021), registrados em outros ingressos operacionais (nota 16).

**6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

**a. Composição por tipo de Operação**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2022</b>			<b>31/12/2021</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>						
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(4.653.373)	(2.582.348)	(7.235.721)	1.749.788	(1.378.791)	(3.128.579)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(104.944)	(2.484)	(107.428)	(321.764)	(3.134)	(324.898)
	<b>(4.758.317)</b>	<b>(2.584.832)</b>	<b>(7.343.149)</b>	<b>2.071.552</b>	<b>(1.381.925)</b>	<b>(3.453.477)</b>

b. Movimentação das provisões esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(3.453.477)</b>	<b>(2.754.923)</b>
Créditos baixados para prejuízo	246.558	1.259.640
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(4.300.708)	(1.630.538)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(71.920)	(327.656)
Reversão de provisão para operações de crédito	-	-
Reversão de provisão para perdas em outros créditos (nota 16)	236.398	-
<b>Saldo final</b>	<b>(7.343.149)</b>	<b>(3.453.477)</b>

7 Outros Créditos

Descrição	<u>30/06/2022</u>			<u>31/12/2021</u>
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Créditos por avais e fianças	217.446	-	217.446	94.962
Devedores por compra de valores e bens	105.932	90.464	196.396	355.355
Diversos:				
Adiantamentos e antecipações salariais	50.504	-	50.504	1.882
Adiantamento por conta de imobilizações	12.437	-	12.437	14.195
Impostos e contribuições a compensar	12.595	-	12.595	7.636
Pagamentos a ressarcir	64.187	-	64.187	81.038
Devedores diversos	143.563	-	143.563	166.016
	<b>606.664</b>	<b>90.464</b>	<b>697.128</b>	<b>721.084</b>

8 Investimentos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda.	3.777.774	3.644.400
	<b>3.777.774</b>	<b>3.644.400</b>

9 Imobilizado de uso e intangível

Descrição	Taxa anual de depreciação	<u>30/06/2022</u>				<u>31/12/2021</u>
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
<b>Imobilizado de uso</b>						
Instalações	10%	894.300	(360.740)	533.560	619.704	
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	2.029.618	(909.078)	1.120.540	1.222.646	
Veículos	20%	382.167	(92.146)	290.021	112.329	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	806.582	(337.892)	468.690	500.630	
		<b>4.112.667</b>	<b>(1.699.856)</b>	<b>2.412.811</b>	<b>2.455.309</b>	
<b>Intangível</b>						
Software	20%	77.640	(51.227)	26.413	36.059	
		<b>4.190.307</b>	<b>(1.751.083)</b>	<b>2.439.224</b>	<b>2.491.368</b>	

## 10 Depósitos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos à vista	31.894.405	28.581.922
Depósitos a prazo (i)	55.892.039	38.272.936
	<b>87.786.444</b>	<b>66.854.858</b>

- (i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. Em 30 de junho de 2022, foram registrados R\$ 2.860.547 (R\$ 497.767 em 30 de junho de 2021) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

## 11 Relações Interfinanceiras

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Obrigações participantes sistema liquidação	938.553		938.553	-
Repasses interfinanceiros (i)	-	398.473	398.473	393.729
	<b>938.553</b>	<b>398.473</b>	<b>1.337.026</b>	<b>393.729</b>

Recursos tomados em instituições financeiras na forma de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR), tendo como garantia aplicações interfinanceiras de liquidez realizadas pela CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. Possui remuneração média de 2,03% a.a. e vencimento final sett/2023. No primeiro semestre de 2022, foram registrados R\$ 4.743 (R\$ 76.617 em 2021) no resultado em operações de empréstimos, cessões e repasses.

## 12 Outras Obrigações

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	96.207	102.494
Sociais e estatutárias:		
Juros sobre o capital	805.570	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	27.510	74.068
Gratificações e participações a pagar	42.233	51.026
Sobras a distribuir	35.380	39.314
Cotas de capital a pagar	389.431	386.961
	<b>1.300.124</b>	<b>551.369</b>
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	<b>148.298</b>	<b>170.478</b>
Diversas:		
Cheques administrativos	-	1.072.130
Provisão para pagamentos a efetuar	1.243.624	977.186
Credores diversos no País	106.106	127.801
	<b>1.349.730</b>	<b>2.177.117</b>
	<b>2.894.359</b>	<b>3.001.458</b>

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN

## 13 Passivos Contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2022.

## 14 Patrimônio Líquido

### a. Capital Social

É representado pelas integralizações de 6.202 e 5.167 cooperados em 30 de junho de 2022 e de 2021, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes. No primeiro semestre de 2022, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 261.405 (R\$ 756.265 no primeiro semestre de 2021), e também ocorreram devoluções nestes períodos, no montante de R\$ 189.368 e R\$ 647.915, respectivamente.

O capital social é de R\$ 15.269.270 e de R\$ 13.688.381 em 30 de junho de 2022 e de 2021, respectivamente.

### b. Reserva Legal

Tem como finalidade reparar perdas eventuais e futuras e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, o percentual de destinação das sobras é de 10%.

### c. Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social da Cooperativa, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As sobras acumuladas do exercício de 2021 foram destinadas para as reservas de lucros e distribuídas aos seus associados.

## 15 Ingressos de prestação de serviços

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Rendas de tarifas	34.614	64.055
Rendas de cobrança	202.268	214.527
Outros serviços	866.483	516.558
	<u><b>1.103.365</b></u>	<u><b>795.140</b></u>

## 16 Outros Ingressos Operacionais

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2021</b>
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 5d)	311.933	927.878
Recuperação de encargos e despesas	43.973	150.396
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	2.644	2.605
Reversão de provisão para outros créditos (nota 6b)	236.398	-
Outros ingressos	227.230	261.721
	<b>822.178</b>	<b>1.342.600</b>

## 17 Dispêndios administrativos

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2021</b>
Outros	(1.305.734)	(1.265.579)
Serviços do sistema financeiro	(412.220)	(539.132)
Transporte	(345.730)	(260.796)
Aluguéis	(207.792)	(159.724)
Serviço de terceiros	(107.781)	(76.677)
Água, energia e gás	(71.960)	(54.184)
Promoções e relações públicas	(67.256)	(45.495)
Processamento de dados	(63.017)	(19.015)
Material e manutenção	(60.610)	(66.109)
Serviços técnicos especializados	(58.012)	(62.091)
Seguros	(28.768)	(18.615)
Propaganda e publicidade	(22.460)	(23.128)
Comunicações	(19.722)	(19.731)
Serviços de vigilância	(17.316)	(13.930)
Tributários	(6.619)	(11.967)
	<b>(2.794.997)</b>	<b>(2.636.173)</b>

## 18 Dispêndios de pessoal e honorários

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2021</b>
Honorários e cédulas de presença	(365.847)	(328.597)
Benefícios a empregados	(426.830)	(355.901)
Encargos sociais	(456.715)	(413.508)
Proventos	(1.146.896)	(1.026.877)
Treinamentos	(31.650)	-
	<b>(2.427.938)</b>	<b>(2.124.883)</b>

## 19 Outros dispêndios operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Juros sobre o capital	(805.570)	(167.625)
Descontos concedidos	(215.704)	(570.919)
Fundo de contingências	(25.349)	(28.503)
Outros dispêndios	(3.622)	(3.057)
	<u>(1.050.245)</u>	<u>(770.104)</u>

## 20 Resultado não operacional

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
<b>Receitas não operacionais</b>		
Lucro na alienação de valores e bens	41.551	10.300
Ganhos de capital	3.059	49.513
Outras rendas não operacionais	8.614	13.685
	<u>53.224</u>	<u>73.498</u>
<b>Despesas não operacionais</b>		
Prejuízo na alienação de valores e bens	(6.028)	(52.820)
Perdas de capital	(20.124)	(8.512)
Desvalorização de outros valores e bens	(250.000)	-
Outras despesas não operacionais	(51.256)	(18.671)
	<u>(327.408)</u>	<u>(80.003)</u>
	<u>(274.184)</u>	<u>(6.505)</u>

## 21 Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
<b>Principais saldos:</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito	695.692	616.387
<b>Passivo</b>		
Depósitos à vista e a prazo	2.435.698	7.678.309
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	643.070	1.393.329
<b>Principais operações:</b>		
Ingressos com operações de crédito	67.937	23.553
Dispêndio com captações	137.431	3.803.634
<b>Benefícios:</b>		
Honorários	89.200	144.213
Cédulas de presença	276.647	184.384

## 22 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos

As cooperativas de crédito estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. Afim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade do Sistema. A Cooperativa considera que o gerenciamento de riscos é peça fundamental e estratégica para que seus objetivos sejam alcançados. A política de gerenciamento de riscos e de capital foi aprovada, de modo que seja compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das cooperativas associadas à Cooperativa. Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site [www.credisis.com.br](http://www.credisis.com.br), no caminho “Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos”. De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos são:

### **a Risco operacional**

O gerenciamento do risco operacional objetiva a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos associados as falhas, deficiências ou inadequações de processos, pessoas ou sistemas, aspectos legais ou regulatórios, resultantes de eventos internos ou externos.

### **b Risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva auxiliar nos processos de crédito visando maior qualidade da carteira de crédito, identificando, mensurando, avaliando, monitorando, reportando, controlando e mitigando o risco de crédito a fim de se antecipar às ocorrências de perdas ou possíveis perdas associadas ao não cumprimento pelos cooperados de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

### **c Risco de liquidez**

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez mantendo a capacidade de liquidar seus compromissos esperados e inesperados, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas, preservando sempre pelo casamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

### **d Risco de mercado**

O gerenciamento de risco de mercado tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o impacto da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira e de acordo com suas políticas.

**e Risco socioambiental**

O gerenciamento de risco socioambiental objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, de seus cooperados, fornecedores e/ou prestadores de serviço.

**f Gestão de continuidade do negócio**

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é o documento que contempla diretrizes, orientações, princípios básicos e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a ocorrência de eventuais perdas, interrupções de atividades críticas e eventos extraordinários, proporcionando a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos críticos, assegurando assim a continuidade das atividades do Sistema CrediSIS.

**g Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital, visando os objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, continuamente identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga as exposições aos riscos esperados e inesperados, assim como mantém os níveis de requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.

PAULO HENRIQUE  
GONCALVES  
LIMA:66483387253

Assinado de forma digital por  
PAULO HENRIQUE GONCALVES  
LIMA:66483387253  
Dados: 2022.09.22 10:45:00 -04'00'

---

**Paulo Henrique Gonçalves Lima**

**Presidente**

**CPF: 664.833.872-53**

---

**Rodrigo Cassiano dos Santos**

**Contador CRC: RO009276/O-4**

**CPF: 851.693.312-15**

\*\*\* fim \*\*\*